

Professores lançam candidata fictícia para pôr partidos a discutir Educação

[rtp.pt/noticias/eleicoes-legislativas-2024/professores-lancam-candidata-ficticia-para-por-partidos-a-discutir-educacao_n1549588](https://www.rtp.pt/noticias/eleicoes-legislativas-2024/professores-lancam-candidata-ficticia-para-por-partidos-a-discutir-educacao_n1549588)



Ouvir

A Federação Nacional da Educação (FNE) lança hoje a candidatura virtual de "Maria Esperança Portugal", uma candidata fictícia às eleições legislativas antecipadas que pretende pôr os partidos a discutir o setor.

VER MAIS

"Além do nosso trabalho para a construção de um roteiro para a legislatura, queremos utilizá-la como sendo quase uma porta-voz para a promoção do debate", explicou à Lusa o secretário-geral da FNE, Pedro Barreiros.

A candidatura fictícia de Maria Esperança Portugal é lançada hoje, com o lançamento de uma página na Internet em que são detalhadas as várias propostas, desde a educação para a infância ao ensino superior e investigação.

"É Maria porque 80% do corpo docente e não docente são mulheres e o apelido que escolhemos foi Esperança porque é preciso ter esperança no quadro das nossas reivindicações relacionadas com o rejuvenescimento da profissão e, também por isso, criamos um rosto jovem", explicou Pedro Barreiros.

"Maria Esperança Portugal", uma candidata criada através de inteligência artificial, tinha sido pensada para as eleições europeias, que se realizam em junho, mas a demissão do Governo e marcação de eleições antecipadas para 10 de março levou a FNE a avançar já com a iniciativa.

A cerca de um mês da ida às urnas, o objetivo é colocar no centro do debate os temas da educação, algo que não tem acontecido, lamenta o dirigente sindical.

"É estranho, passados todos estes debates, ainda não se ter ouvido nada sobre Educação. Se não falam, temos de fazer qualquer coisa para que se fale e eu acho que a Maria pode vir a ter esse contributo", antecipou.

Quanto às suas propostas, coincidem com muitas das reivindicações que a FNE tem vindo a fazer: a revisão do regime de mobilidade por doença, a eliminação da burocracia ou a valorização do setor social.

A FNE está ainda a preparar o roteiro para a legislatura e reúne, no dia 16, com representantes de todos os partidos com representação parlamentar.